

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Estados entram na Justiça contra decreto de Trump que veta cidadania a filhos de imigrantes irregulares: 'Ele não é rei'

Governo Donald Trump

O Globo

Secretários de Justiça de 22 estados americanos entraram na Justiça nesta terça-feira para barrar o decreto assinado pelo presidente Donald Trump que proíbe o direito à cidadania por nascimento, assegurado na Constituição, a filhos de imigrantes em situação irregular nos Estados Unidos. A medida foi uma de uma série de políticas migratórias instituídas no primeiro ato do republicano na Casa Branca, que incluiu a declaração de emergência na fronteira com o México e a suspensão de um aplicativo que facilitava a regularização do status de solicitantes de asilo.

A queixa, apresentada no Tribunal Distrital Federal de Massachusetts, foi acompanhada pelas cidades de São Francisco e Washington, D.C. Inicialmente, 18 estados haviam entrado na ação, mas outros quatro resolveram aderir posteriormente.

Os estados consideram a tentativa de Trump de limitar a cidadania inata como “extraordinária e extrema”, disse o secretário de Justiça de Nova Jersey, Matthew J. Platkin, que liderou o esforço legal junto com os procuradores-gerais da Califórnia e de Massachusetts.